

Clipping n° 1242

, 26 Novembro 2013 - 10:59:46

Segurados da Previdência começam a receber hoje a segunda parcela do décimo terceiro Brasília - Os segurados da Previdência Social começaram a receber hoje (25) a segunda parcela do décimo terceiro salário. O pagamento está sendo feito na folha de novembro, creditada entre hoje e o dia 6 de dezembro. No total, 26.634.645 de beneficiários terão direito à gratificação natalina. Em todo o Brasil o pagamento do restante do décimo terceiro salário ultrapassará os R\$ 13 bilhões. Os depósitos começaram hoje para os segurados que recebem até um salário mínimo e têm cartão com final 1, desconsiderando o dígito. Os aposentados e pensionistas que recebem acima desse valor receberão o benefício a partir do dia 2 de dezembro. De acordo com o Ministério da Previdência Social, a maioria dos aposentados e pensionistas receberá 50% do valor do benefício mensal, mas haverá desconto de Imposto de Renda nesta parcela. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro de 2013, que terá o valor calculado proporcionalmente. Os segurados que estão recebendo auxílio-doença também recebem uma parcela menor que os 50%. Como o benefício é temporário, a Previdência calcula e antecipa o valor proporcional ao período da licença. Agência Brasil

Coesão nacional pelo fortalecimento do setor (*) (*) Artigo de Fabio Arruda Mortara, presidente da Abigraf Nacional e do Sindigraf-SP O Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, que se consolidou como a grande referência de qualidade do mercado brasileiro e cuja cerimônia de entrega referente à 23ª edição realiza-se em 26 de novembro, é um exemplo consistente da abrangência da atuação da Abigraf Nacional voltada a todo o mercado e à imensidão territorial de nosso país. Reconhecido internacionalmente pelo nível dos trabalhos, o certame teve, desde 2007, um total de 7.898 trabalhos inscritos, por 1.108 empresas, de 18 estados brasileiros. Outro fator que demonstra a ampliação das fronteiras do associativismo setorial é a Semana de Artes Gráficas, que visa aprimorar habilidades nos empresários e profissionais das gráficas. A sua realização vem se expandindo de modo expressivo. Tivemos, desde 2007, um total de 14.501 participantes, de 1.330 empresas, sendo 14 regiões atendidas, em sete estados da Federação. E iremos além. Além dessas duas iniciativas nas quais tem parceria com a ABTG (Associação Brasileira Tecnologia Gráfica), a Abigraf Nacional não mede esforços na defesa e representatividade do setor, inclusive atuando em conjunto com o Sindigraf-SP, em ações que beneficiam empresas e o mercado de todo o País. Provas disso são o Guia Técnico Ambiental da Indústria Gráfica e o manual sobre reciclagem e coleta seletiva, sendo que este também envolveu a participação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). São conteúdos importantes para gráficas de todo o País. Em 2006, outra iniciativa, em parceria com o Sindigraf-SP, de alcance e relevância em todo o Brasil: o Censo Nacional da Indústria Gráfica. Também tem significado nacional a criação do COPAGREM (Comitê da Cadeia Produtiva do Papel, Gráfica e Embalagem da FIESP), instalado em 9 de abril último, na qual o Sindigraf-SP, que liderou sua instituição, atua com olhar voltado a todo o guarda-chuva de representatividade de nosso setor. Do mesmo modo, a Campanha Two Sides, revolucionário movimento internacional focado na disseminação do conceito de sustentabilidade e valorização do papel e da comunicação impressa, que está sendo trazida ao Brasil pela Abigraf Nacional, contemplará todo o nosso mercado. Esta sinergia entre a Abigraf Nacional, Sindigraf-SP, ABTG e as Abigraf regionais é importante e decisiva para o fortalecimento da indústria gráfica brasileira como um todo. Quanto mais unidos e coesos estivermos, mais fortes seremos na defesa de nossas causas. É com esse espírito de união, solidariedade e unidade que seguimos mobilizados na defesa das

bandeiras nas quais acreditamos como soluções sustentáveis para o Brasil e o nosso setor. Refiro-me às reformas tributária, previdenciária e trabalhista, juros menores, câmbio favorável à competitividade nacional, desoneração tributária das embalagens de alimentos da cesta básica e materiais escolares, bem como a destinação de valor equivalente a 10% do PIB para o ensino. Também queremos a desoneração de nossa folha de pagamentos e um Brasil com mais segurança jurídica, menos burocracia e mais estimulante aos investimentos. Ao lado de todas as entidades de classe de nosso setor e da cadeia produtiva, precisamos ser cada vez mais unidos em prol desses avanços, bem como na defesa e promoção da comunicação impressa e fortalecimento do mercado. Nossa prioridade maior será sempre um parque gráfico forte! Não podemos prescindir dessa postura num momento em que a comunicação impressa é premiada pela duradoura crise mundial, pela concorrência das mídias eletrônicas e por obstáculos inerentes à conjuntura brasileira. Para enfrentar tantos desafios, devemos somar forças, energia e a legitimidade representativa dos dirigentes classistas, lideranças, Abigraf Regionais, sindicatos, associados e empresas de nossa indústria em todo o País. RV&A 25/11/2013

Emprego com carteira tem crescimento em relação a 2012 Segundo os dados divulgados na última quinta-feira (21) pelo Ministério do Trabalho e Emprego sobre o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em outubro houve uma abertura de 94.893 vagas, um crescimento de 0,23% em relação ao mês anterior e de 29,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao todo foram 1,8 milhão admissões com Carteira de Trabalho assinada e 1,7 milhão de desligamentos no período. No acumulado do ano o emprego cresceu 3,7%. Os setores que mais colaboraram para esse resultado foram o comércio, com a abertura de 52.178 vagas (+0,58%); a indústria de transformação, com 33.474 novos postos (+0,4%), melhor resultado dos últimos três anos; e serviços, responsável pela contratação de 32.071 pessoas (+0,19%). Por motivos sazonais, o setor agropecuário registrou uma redução de 22.734 postos (-1,36%). Ainda assim, os empregos formais no setor tiveram um aumento de 2.512 postos no ramo de cultivo de soja. A Construção Civil também foi outro setor que apresentou uma redução nos empregos formais com o fechamento de 2.152 postos de trabalho (-0,07%). O estado que relatou o maior saldo foi Alagoas, com 15.953 empregos, um aumento de 4,65%. Já Minas Gerais ficou em último no ranking, com o fechamento de 6.296 (-0,15%) postos de trabalho, em relação ao mês anterior. (Fonte: Agência Brasil)

Terceirização: adiada votação para realização de audiência pública Foi aprovado nesta quarta-feira (20) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), do Senado Federal, o Requerimento 80/13, do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), para realização de audiência pública com a finalidade de debater o PLS 87/10, do então senador e atual deputado federal Eduardo Amorim (PSDB-MG), que dispõe sobre a contratação de serviços de terceiros e dá outras providências. Também tramita em conjunto o PLS 447/11, do senador Sérgio Souza (PMDB-PR), que trata da responsabilidade solidária na administração pública. Foram convidados para apresentação de sugestões o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan; o professor José Pastore; o presidente da CUT, Wagner Freitas; e também o coordenador do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), Lourenço Ferreira do Prado. **Parecer** O substitutivo nada muda o texto em discussão na Câmara dos Deputados. Contempla as premissas apoiadas pelo setor patronal como a terceirização na execução de serviços inerentes a qualquer atividade da contratante (meio e fim) e a responsabilidade subsidiária como regra e solidária como exceção. Leia a íntegra do parecer Fonte: DIAP

Como fugir do fator maior O segurado que já completou as condições mínimas para pedir a aposentadoria por tempo de contribuição e decidiu que é hora de pedir o benefício consegue driblar um desconto maior do fator previdenciário. Ele consegue escolher o índice mais vantajoso ao agendar o pedido da aposentadoria até este sábado. Na segunda-feira, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) vai atualizar a expectativa de vida do brasileiro, e pedidos de aposentadoria por tempo de contribuição feitos no INSS a partir do dia 2 de dezembro serão calculados usando a nova tabela do fator previdenciário. O trabalhador prestes a se aposentar não tem como prever se o novo índice do fator resultará em um desconto maior no seu benefício. É a í que entra a estratégia de garantir o agendamento até este sábado. Fonte: Agora SP

Supremo pode adiar decisão sobre poupança O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Marco Aurélio Mello defendeu que a análise das ações que tratam das perdas nas poupanças durante os planos econômicos nos anos 1980 e 1990 fique para o ano que vem. O julgamento está marcado para amanhã. Porém, na opinião do ministro, o ideal seria evitar uma possível interrupção da análise no recesso de fim de ano e deixar a avaliação para a primeira sessão do STF em 2014. "Não é questão para ser julgada ao término do ano Judiciário. Devemos ouvir os que farão a sustentação da tribuna, os relatores e julgar de forma continuada", disse. Fonte: Folha de S.Paulo **Jorge Caetano Ferminopby**